

PENFIGÓIDE BOLHOSO INDUZIDO POR CAPTOPRIL: RELATO DE CASO

ANIEL SAUER WOLFF; ANDRETTA LL, MISSIAGIA S, CUNHA VS

Paciente do sexo masculino, 79 anos, procura atendimento pelo surgimento de bolhas com 30 dias de evolução. As lesões eram dolorosas, associavam-se a prurido intenso e estavam aumentando em número e tamanho. O penfigóide bolhoso (PB) é uma doença autoimune subepidérmica, onde os auto-anticorpos circulantes reconhecem as proteínas associadas aos hemidesmossomos de 230 e 180 kDa nos ceratinócitos basais. Provoca tipicamente bolhas tensas na pele normal ou eritematosa geralmente no abdome, na virilha e parte flexora dos membros. Trata-se de uma doença rara e associada à medicação de uso comum.

ENSINO DA TÉCNICA CIRÚRGICA PARA ALUNOS DE MEDICINA E MÉDICOS EM FORMAÇÃO COM AUXÍLIO DE VÍDEOS ILUSTRATIVOS

DANIEL PAULO STRACK; CRISTIANE COMPARIN; FELIPE BRUM DREWS; ROBERTO LUÍS REZENDE; ALINE RODRIGUES DA SILVA NAGATOMI; TANIA FERREIRA CESTARI

INTRODUÇÃO: O ensino de procedimentos cirúrgicos constitui um desafio desde o início da história da cirurgia. A experiência de acadêmicos de medicina com a realização de procedimentos cirúrgicos básicos, ou procedimentos dermatológicos, costuma ser escassa durante a sua formação. A disponibilização de vídeos didáticos para alunos de medicina e médicos em formação contribui para a observação da técnica correta dos procedimentos antes do início de sua prática. **OBJETIVO:** elaboração de um curso de técnica cirúrgica, envolvendo procedimentos de cirurgia geral e dermatológica, através da gravação, edição e disponibilização na *internet* de vídeos didáticos voltados para o ensino de acadêmicos de medicina e médicos residentes. **MÉTODOS:** As imagens são gravadas, editadas, e os vídeos resultantes são transferidos para o *site* educacional, *Cybertutor*, que está distribuído em capítulos contendo vídeos e texto, que podem ser acessados pelos alunos através da *internet*. Dentre outros, os conteúdos abordados são: noções de anti-sepsia e instrumentação, acessos venosos periféricos, exérese e sutura de lesões cutâneas, biópsia de pele, curetagem, *shaving*, eletrocoagulação, além de técnicas básicas em cirurgia geral. **RESULTADOS:** Estão sendo selecionados os pacientes com indicação para os procedimentos, explicados os objetivos do curso e obtidos os termos de consentimento para o uso das imagens. Além disso, 4 procedimentos já estão disponíveis para consulta pelos alunos. São eles: Biópsia de pele com *punch*, Exérese simples, Eletrocoagulação e *Shaving*. **CONCLUSÃO:** A elaboração deste curso é importante para a ampliação e uniformização dos conhecimen-

tos cirúrgicos de alunos de medicina e médicos residentes de nossa instituição, permitindo somar aos métodos tradicionais de ensino uma alternativa com fácil acesso através da internet.

LIGA DE TELESSAÚDE

PRISCILLA GUEIRAL FERREIRA; THAÍS CACHAFEIRO; FRANCIELE DAHMER; ALINE NAGATOMI; ANE CANEVESE; CAROLINE MELLO; DANIEL PAULO STRACK; FELIPE DREWS; JULIANA AMARAL

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: Telessaúde é a área do conhecimento que utiliza tecnologia de comunicação para o intercâmbio de informações válidas para diagnósticos, prevenção e tratamento de doenças. Essa área ainda contribui para a educação continuada de profissionais e para pesquisas. A Liga de Telessaúde formou-se pelo desejo de alguns alunos em conhecer e aplicar essa tecnologia em prol do conhecimento científico e da melhoria da prática médica através dos recursos tecnológicos. O objetivo do presente trabalho é apresentar a Liga de Telessaúde, relatando nossas atividades periódicas, visando despertar um maior interesse pelo uso da tecnologia em favor da saúde. **MÉTODOS E RESULTADOS:** desde dezembro de 2006, a Liga de Telessaúde vem realizando diversas atividades. Iniciamos com um curso introdutório, onde todos os integrantes puderam se familiarizar com conceitos essenciais sobre esse assunto. Prosseguimos com a apresentação de casos clínicos, artigos científicos e fórum de discussões onde os integrantes eram estimulados ao raciocínio científico e clínico. Em Janeiro de 2008, a Liga passou a ser coordenada por acadêmicos de Medicina da UFRGS. Hoje nossas reuniões administrativas são quinzenais e iniciamos com o projeto de aulas com recursos áudio visuais. Convidamos palestrantes interessados em ministrar aulas interativas, onde os recursos tecnológicos podem ser explorados, e divulgamos essas aulas aos acadêmicos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Com sucesso, já realizamos aulas sobre fotoproteção, inseminação assistida e intubação orotraqueal. **CONCLUSÃO:** A Liga de Telessaúde já realizou diversos avanços visando à inserção da tecnologia na área da saúde. Sabemos, entretanto, que o potencial promissor dessa área vai nos exigir enfrentar cada vez mais novos desafios.

OSTEOMA CUTIS: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

JULIANA SANTOS VARELA; ARIANE DIAS PAIM; ELISA APOLINÁRIO; FABÍOLA DOFF SOTTA SOUZA; HELOISA TEZZONI; IZABELA RODRIGUES ÁVILA; JULIANA FISCHMAN ZAMPIERI; TAÍS BURMANN DE MENDONÇA

Introdução: Formação óssea cutânea é um evento incomum que foi classicamente dividido em causas primárias e secundárias. Ossificação secundária é muito